

Falando para a alma

Introdução

Eu creio na poesia como um buril a refinar o sentimento humano. Creio que a linguagem poética pode auxiliar no amortecimento, no anestesiamiento das violências cotidianas de maneira a promover evolução.

Acredito com todas as forças que a poesia consegue trazer à mansuetude o bruto, ainda que aos poucos. Não há a necessidade de um devotamento absoluto, nem de aprofundamento em métricas e rimas.

Acima de tudo é preciso que se permita que as palavras adentrem a alma, aonde farão o trabalho que vieram realizar.

Noticias temos de pesquisas que o Mestre Nazareno, em certas comunicações com o povo ou com seus discípulos utilizava-se de textos poéticos, em verso e em prosa.

Os próprios salmos são grandes exemplos.

As pesquisas avançam no sentido de nos reportarem que os textos poéticos, por trabalharem com a emoção e os sentimentos facilitam a absorção do conhecimento.

A memória nossa receberia o comando de gravação tão mais fácil quando tenha sido uma emoção provocada.

Pensando nisso me motivei a escrever textos poéticos que pudessem, de alguma forma, elevar nossos corações a Deus.

Estamos tão carentes dessa aproximação, uma aproximação que cura mente e corpo de suas mazelas. A vida cotidiana nos hipnotiza, nos esconde o belo.

Passamos a deixar de lado tudo aquilo que nos conecta ao creador, focados que ficamos no ter ao invés do ser. Eu creio que a poesia tem a fórmula para reduzir o estresse e nos colocar em contato com a estética divina.

A partir desse instante comecei experiência interessante de leitura matinal de alguns textos poéticos acompanhados de boa música, e posso relatar que mudanças ocorreram para melhor em minha serenidade e no envolvimento com o que é belo e simples, amenizando em muito as dores da caminhada evolutiva.

Dali em diante me propus a escrever meus próprios textos, após as leituras matinais e deu tão certo que criamos um grupo numa rede social denominado "Poesia Detox".

Acreditamos que a poesia auxilia na limpeza do lixo mental que depositamos a partir das toxinas emocionais que desenvolvemos nesse contato com o mundo material diariamente.

Minha proposta foi no rumo de tentar escrever todos os dias pelo menos um texto poético cuja mensagem principal deve ser motivacional e de conexão com Deus.

A essa prática chamei de “Poesias para a alma”, que resultou nessa pequena obra. A experiência segue, já se passou um mês e meio praticamente e os textos vem fluindo todas as manhãs.

Espero que gostem e que tais textos auxiliem os leitores numa caminhada mais leve rumo ao próprio melhoramento interior.

**Julis Orácio Felipe – Advogado, escritor,
poeta em Joinville – Santa Catarina**

Olhando as nuvens ganhei um presente.
Passou à minha frente, no céu que é vitrina
Uma figura deslumbrante
De bela bailarina

Rápido chegou, dançou e me fez reverência
E no palco etéreo que Deus nos deu, se diluiu
Não deixou rastro, sapatinho ou evidência
Nenhuma pista do lugar donde surgiu

Cavalos, cavalos marinhos,
figuras pitorescas também se apresentaram
no palco de azul anil

Tudo bailando no ar,
em grupos ou sozinhos
partindo como chegaram,
deixando o céu vazio

Me restou ovacionar
Mais um show do criador
E ao próximo aguardar
Um espetáculo de amor

Centelha divina
Te expressas no mundo
Na atuação minha
E também em tudo

Somos mar, terra, ar
Estamos conectados
Somos deuses a atuar
Em ti fazemos mergulhados

Centelha Divina
Eu te reconheço
Na andorinha
No arvoredor
No sol que acorda cedo
E na chuva de verão

Centelha divina
Te vejo em cada pessoa
Na água cristalina
Na lousa, na professora
E também em meu coração

E porque te sinto aqui
Em tudo que me rodeia
Sei que vivemos em imensa teia
Fazendo parte de ti

Ó Divina soberana
A mãe augusta de todos nós
Que sacrossanto amor emana
E nunca nos deixa só

Volvei vossos olhos misericordiosos
Aos exilados em provação
Pois estamos desejosos
De sentirmos teu coração

Ó mãe querida
Do nosso irmão Jesus
Te rogamos proteção, guarida
Em teu alvo manto de luz

Queremos a ti ofertar
Nossa infinita gratidão
Pois estás a nos cuidar
Nas lutas da redenção!

Tem gente que não acredita
que outras vidas virão
vivem em festa infinita
em gozo eterno e pagão.

Pensam que os desvios
praticados ante aos irmãos
limpa-se qual roupa no rio,
nas salas de confissão.

Que é só fazer penitência
rezando mil ave-marias,
e aceita a sua clemência
pronto, já pode errar noutro dia...

Tem gente que não suporta
a ideia da vida no além
dizem que uma vez morta
a alma se vai também.

Pois deixa eu dar um recado
para aquele que nisso acredita
o espírito vive um bocado,
na verdade vida infinita.

E depois de certos momentos
de lá no além aprendendo
o espírito não perde tempo,
volta prá terra correndo